

## **MUSA CIENTÍFICA** (EXPERIMENTOLOGIA)

### **I. Conformática**

**Definologia.** A *musa científica* é a conscin ou personalidade humana vivendo à frente ou junto de outra, quando considerada na condição de consciência inspiradora de reciclagens e pesquisas evolutivas, seja para se *evitar*, devido à imaturidade consciencial, ou *imitar*, ao modo de modelo vivo de evolução (Evoluciologia).

**Tematologia.** Tema central neutro.

**Etimologia.** O termo *musa* deriva do idioma Latim, *musa*, e este do idioma Grego, *moûsa*, “cada qual das 9 deusas, filhas de Zeus e Mnemósine, que dominavam a Ciência universal e presidiam as Artes liberais; Ciência; Arte; palavra persuasiva com poder de restabelecer a paz entre os homens”. Surgiu no Século XV. A palavra *científica* procede também do idioma Latim, *scientificus*, de *scientia*, “conhecimento, saber; Ciência; Arte; habilidade, prenda”. Apareceu no Século XVI.

**Sinonimologia:** 1. Cobaia evolutiva. 2. Cobaio humano. 3. Espelho evolutivo.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *musa científica*, *minimusa científica* e *megamusa científica* são neologismos técnicos da Experimentologia.

**Antonimologia:** 1. Animal subumano. 2. Cobaia subumana. 3. Musa artística.

**Estrangeirismologia:** o *Zeitgeist*.

**Atributologia:** predomínio das percepções extrassensoriais; notadamente do autodiscernimento quanto à racionalidade multidimensional.

### **II. Fatuística**

**Pensenologia:** o holopense pessoal da científicidade; os ortopenses; a ortopensenedade.

**Fatologia:** a força presencial; o poder do contágio pela imitação; a amizade imitativa; o arrastamento do exemplo; o exemplo do pai para o filho; o exemplo da mãe para a filha; a contaminação do profissional para o outro; a competitividade; a versatilidade do exemplarismo interconsciencial; a fonte de inspiração de pesquisa; a influência mesológica; os modismos; a *crista da onda social*; o choque das gerações; o conflito das faixas etárias; a influência *horizontal*, maior, da mesma faixa etária; a influência *vertical*, menor, de faixa etária diferente; a modelagem comportamental; a inspiração heurística; a engenhosidade conscienciológica; a consciencialidade; o conscienciograma; o *hibridismo musa artística–musa científica*; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

**Parafatologia:** a prática do estado vibracional (EV) profilático.

### **III. Detalhismo**

**Principiologia:** o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

**Colegiologia.** Na análise da *Experimentologia*, a diferença básica da musa poética para a musa científica é esta ser visível, objetiva, materializada, viva, racional, sem arroubos emocionais nem adorações, podendo estar também – a própria musa científica – pesquisando, com lógica, em linha idêntica a do pesquisador ou pesquisadora, ocorrendo o somatório potencializador das informações, dentro do *Colégio Invisível das Musas Científicas*.

**Filiologia:** a autopesquisofilia.

**Sindromologia:** a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

**Holotecologia:** a biografoteca; a qualitoteca; a conscienciometroteca; a ciencioteca; a pesquisoteca.

**Interdisciplinologia:** a Experimentologia; a Conscienciologia Experimental; a Grupocarmologia; a Conviviologia; a Proxêmica; a Casuística; a Fatuística; a Caracterologia; a Perfilologia; a Consciencimetrologia; a Infocomunicologia; a Interprisiologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** o objeto humano disponível de experimentação; a *anima nobilis* conscienciológica; a consciênçula; a consrêu ressomada; a isca humana inconsciente; os elementos da família nuclear; a consciência poliédrica; o elenco do imenso *biotério humano*.

**Masculinologia:** o nume moderninho; o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o parceiro da dupla evolutiva; o homem amado cobaio; o professor itinerante frente ao aluno; o componente da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); o autopesquisador-autocobaia.

**Femininologia:** a musa científica; a musa-vilã; a musa-heroína; a deusa moderninha; a parceira da dupla evolutiva; a mulher amada cobaia; a mulher madura perante a adolescente; a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a professora itinerante frente a aluna; a componente da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a autopesquisadora-autocobaia.

**Hominologia:** o *Homo sapiens serenissimus* (o modelo evolutivo do conscienciograma).

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** *minimusa* científica = a voluntária interassistencial; *megamusa* científica = o ser desperto.

**Caracterologia.** Pelos critérios da *Conscienciocentrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 categorias de musas científicas a fim de evidenciar o universo disponível das pesquisas interconscienciais conscienciológicas:

01. **Musa científica ambígua.**
02. **Musa científica consciencioterapeuta.**
03. **Musa científica evoluciente.**
04. **Musa científica idosa:** terceira idade.
05. **Musa científica inversora:** adolescente.
06. **Musa científica maxidissidente:** ex-espírita.
07. **Musa científica minidissidente.**
08. **Musa científica multifacetada:** engenheiro-psicólogo.
09. **Musa científica polivalente.**
10. **Musa científica profissional.**

**Laboratório.** No universo da *Intrafisicologia*, a vida humana é o imenso laboratório evolutivo terrestre no qual somos todos – querendo ou não – cobaias, ou musas científicas, inspirando comportamentos, decisões, empreendimentos, acertos ou desacertos entre o livre arbítrio e o determinismo dos princípios regendo o Cosmos, a Grupocarmologia ou a Policarmologia.

**Mulher.** Sob a ótica da *Consciencimetrologia*, a mulher moderninha é sempre a musa científica conscienciológica, seja natural, siliconada, remendada, anabolizada, anoréxica ou deformada.

**Compulsoriedade.** A partir da *Consciencioterapia*, a condição de musa científica ou conscienciológica é compulsória para todas as personalidades humanas, sem exceção, independentemente de constrangimentos, timidez, exibicionismos, cabotinismos, ironias e sarcasmos.

## VI. Acabativa

**Remissologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a musa científica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
2. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
3. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
4. **Consciência poliédrica:** Conscienciometrologia; Neutro.
5. **Consciência:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
6. **Elenco da Conscienciologia:** Conviviologia; Homeostático.
7. **Retomador de tarefa:** Recexologia; Homeostático.

***NO UNIVERSO DA EXPERIMENTOLOGIA, EM TESE, TODA CONSCIN É COBAIA UNIVERSAL DAS OUTRAS, QUERENDO OU NÃO, DE MODO RECÍPROCO DE INFLUÊNCIAS, EMPATIAS, COM BONS OU MAUS EXEMPLOS.***

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, sabe se posicionar autocriticamente na condição inevitável de musa inspiradora das outras pessoas? Você já aquilata a força de irradiação interconsciencial dos próprios exemplos e as respectivas consequências evolutivas?

### **Bibliografia Específica:**

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 136, 195 e 1.096.